

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 1998

parte 9
Maranhão

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado da Fazenda
Pedro Sampaio Malan

Secretário de Estado de Planejamento e Avaliação
Edward Joaquim Amadeo Swaelen

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Ministério da Fazenda
Secretaria de Estado de Planejamento e Avaliação
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 1998

parte 9
Maranhão

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 1998.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”.

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

MARIA MARTHA MALARD MAYER

DIRETORA DE PESQUISAS

Introdução	V
Características básicas da pesquisa	V
Divulgação dos resultados	VII

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/1998, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos.....	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 30/06/1998, segundo os produtos.....	-
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1998, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1998, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	11
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1998, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	-
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1998, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	-
11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 30/06/1998, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.....	16
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente	

em 30/06/1998, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos.....	20
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	23
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	26
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	29
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1998, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	32
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1998, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	-
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	38

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 30 de junho de 1998.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.3 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	UN I D A D E S A R M A Z E N A D O R A S					
		*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		*ARMAZENS GRANELEIROS *E GRANELIZADOS		*SILOS	
		*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (M3)	*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (T)	*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (T)
TOTAL.....	124	117	473 250	6	126 500	5	34 773
GOVERNO.....	28	27	258 515	1	8 000	1	12 000
INICIATIVA PRIVADA.....	94	88	211 702	5	118 500	4	22 773
COOPERATIVA.....	2	2	3 033	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHAO

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAI S E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

*
* ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAI S E INFLAVEIS
*
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (M3)
*
* NUMERO DE ESTABELECIMENTOS * CAPACIDADE UTIL (M3)
*

Table with 3 columns: Capacity Group (e.g., TOTAL, MENOS DE 1 000), Number of Establishments, and Capacity Util (M3). Values include 117, 473 250, 40, 26 643, 48, 99 032, 16, 118 003, 13, 229 572, and zeros for higher capacity groups.

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL							
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	T O T A L		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		S I L O S		
	NUMERO DE ESTABELE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	
TOTAL.....	11	161 273	6	126 500	5	34 773	
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-	
1 000 A MENOS DE 5 000.....	3	6 857	1	3 000	2	3 857	
5 000 A MENOS DE 10 000.....	3	22 416	2	15 500	1	6 916	
10 000 A MENOS DE 50 000.....	5	132 000	3	108 000	2	24 000	
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-	
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-	
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 30/06/1998,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 30/06/1998 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	-	-	-
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-	-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	27	44	2 733
ARROZ BENEFICIADO.....	12	15	2 158
SEMENTE DE ARROZ.....	1	1	331
CAFE (EM COCO).....	1	1	10
CAFE (EM GRÃO).....	1	3	18
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	1	2	45
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	5	7	1 608
MILHO (EM GRÃO).....	11	17	946
SEMENTE DE MILHO.....	1	1	106
SOJA (EM GRÃO).....	3	5	65 108
SEMENTE DE SOJA.....	1	1	14
TRIGO (EM GRÃO).....	1	2	18
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	44	2 733	15	2 158
GOVERNO.....	-	-	5	1 440	3	1 548
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	38	1 278	11	607
COOPERATIVA.....	-	-	1	15	1	3
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMazenADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)		
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	
TOTAL.....	1	331	1	10	3	18	
GOVERNO.....	1	331	-	-	-	-	
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	1	10	3	18	
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-	
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-	
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	45	7	1 608	17	946
GOVERNO.....	1	33	3	1 576	1	57
INICIATIVA PRIVADA.....	1	13	4	32	15	862
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	1	27
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	106	5	65 108	1	14
GOVERNO.....	1	106	1	2 636	1	14
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	4	62 472	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	18	-	-
GOVERNO.....	1	8	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	11	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	44	2 733	15	2 158
COMERCIO.....	-	-	1	5	3	178
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	1	366
INDUSTRIA.....	-	-	36	1 258	7	63
SERVIÇO.....	-	-	7	1 470	4	1 551
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	331	1	10	3	18
COMERCIO.....	-	-	-	-	1	0
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	1	10	2	18
SERVIÇO.....	1	331	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO DE INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO DE INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO DE INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	45	7	1 608	17	946
COMERCIO.....	-	-	2	3	1	1
SUPERMERCADO.....	1	13	1	27	1	2
INDUSTRIA.....	-	-	1	3	12	847
SERVIÇO.....	1	33	3	1 576	3	96
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	106	5	65 108	1	14
COMERCIO.....	-	-	3	62 009	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	1	462	-	-
SERVIÇO.....	1	106	1	2 636	1	14
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	18	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	1	11	-	-
SERVIÇO.....	1	8	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	44	2 733	15	2 158
MENOS DE 1 000.....	-	-	19	505	5	49
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	20	788	5	57
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	2	115	2	485
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	3	1 326	3	1 566
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	1	331	1	10	3	18
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	10	1	3
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	2	15
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	331	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO *	* QUANTIDADE *	* NUMERO *	* QUANTIDADE *	* NUMERO *	* QUANTIDADE *
	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *
	* INFORMANTES *	* *	* INFORMANTES *	* *	* INFORMANTES *	* *
TOTAL.....	2	45	7	1 608	16	889
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	3	7	629
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	33	2	253	8	259
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	1	366	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	13	3	987	1	2
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	106	2	3 099	1	14
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	106	-	-	1	14
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	2	3 099	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO *		* NUMERO *		* NUMERO *	
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	-	-	-	-	2	575
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	518
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	1	57
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	4	62 472	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	4	62 472	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	18	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	11	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	8	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S					
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	
TOTAL.....	124	28	94	2	-	-	
NORTE MARANHENSE.....	19	8	11	-	-	-	
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	16	5	11	-	-	-	
SAO LUIS.....	16	5	11	-	-	-	
BAIXADA MARANHENSE.....	1	1	-	-	-	-	
VITORIA DO MEARIM.....	1	1	-	-	-	-	
ITAPECURU MIRIM.....	2	2	-	-	-	-	
ITAPECURU MIRIM.....	1	1	-	-	-	-	
MIRANDA DO NORTE.....	1	1	-	-	-	-	
OESTE MARANHENSE.....	18	3	15	-	-	-	
PINDARE.....	11	-	11	-	-	-	
LAGO DA PEDRA.....	2	-	2	-	-	-	
PINDARE MIRIM.....	2	-	2	-	-	-	
SANTA INES.....	2	-	2	-	-	-	
SANTA LUZIA.....	1	-	1	-	-	-	
VITORINO FREIRE.....	3	-	3	-	-	-	
ZE DOCA.....	1	-	1	-	-	-	
IMPERATRIZ.....	7	3	4	-	-	-	
AMARANTE DO MARANHÃO.....	1	1	-	-	-	-	
IMPERATRIZ.....	6	2	4	-	-	-	
CENTRO MARANHENSE.....	44	10	34	-	-	-	
MEDIO MEARIM.....	11	4	7	-	-	-	
BACABAL.....	2	1	1	-	-	-	
ESPERANTINOPOLIS.....	1	1	-	-	-	-	
PEDREIRAS.....	3	1	2	-	-	-	
SANTO ANTONIO DOS LOPES.....	2	-	2	-	-	-	
SAO LUIS GONZAGA DO MARANHÃO.....	1	-	1	-	-	-	
SAO MATEUS DO MARANHÃO.....	2	1	1	-	-	-	
ALTO MEARIM E GRAJAU.....	13	3	10	-	-	-	
ARAME.....	2	-	2	-	-	-	
BARRA DO CORDA.....	4	1	3	-	-	-	
GRAJAU.....	3	1	2	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S				
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A				
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
JENIPAPO DOS VIEIRAS.....	1	-	1	-	-	-
SITIO NOVO.....	1	1	-	-	-	-
TUNTUM.....	2	-	2	-	-	-
PRESIDENTE DUTRA.....	20	3	17	-	-	-
DOM PEDRO.....	7	1	6	-	-	-
GONCALVES DIAS.....	3	1	2	-	-	-
GRACA ARANHA.....	3	-	3	-	-	-
PRESIDENTE DUTRA.....	4	-	4	-	-	-
SAO DOMINGOS DO MARANHÃO.....	3	1	2	-	-	-
LESTE MARANHENSE.....	33	3	28	2	-	-
BAIXO PARNAIBA MARANHENSE.....	2	-	1	1	-	-
ARAIOSES.....	1	-	-	1	-	-
SANTA QUITERIA DO MARANHÃO.....	1	-	1	-	-	-
CHAPADINHA.....	2	1	1	-	-	-
BREJO.....	2	1	1	-	-	-
CODO.....	15	-	15	-	-	-
CAPINZAL DO NORTE.....	1	-	1	-	-	-
CODO.....	9	-	9	-	-	-
COROATA.....	5	-	5	-	-	-
CAXIAS.....	7	1	6	-	-	-
CAXIAS.....	7	1	6	-	-	-
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....	7	1	5	1	-	-
COLINAS.....	2	-	1	1	-	-
PARAIBANO.....	1	-	1	-	-	-
SAO JOAO DOS PATOS.....	4	1	3	-	-	-
SUL MARANHENSE.....	10	4	6	-	-	-
GERAIS DE BALSAS.....	6	2	4	-	-	-
BALSAS.....	5	1	4	-	-	-
TASSO FRAGOSO.....	1	1	-	-	-	-
CHAPADAS DAS MANGABEIRAS.....	4	2	2	-	-	-
BENEDITO LEITE.....	1	1	-	-	-	-
LORETO.....	1	-	1	-	-	-

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

		E S T A B E L E C I M E N T O S						
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A						
E		TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA	COOPERATIVA	ECONOMIA	SEM	INFORMAÇÃO
MUNICIPIOS				PRIVADA		MISTA		
SAO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS.....		2		1	1	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S								
E		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O								
MUNICÍPIOS		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO	
TOTAL.....		124	8	1	85	30	-	-	-	
NORTE MARANHENSE.....		19	2	1	8	8	-	-	-	
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....		16	2	1	8	5	-	-	-	
SAO LUIS.....		16	2	1	8	5	-	-	-	
BAIXADA MARANHENSE.....		1	-	-	-	1	-	-	-	
VITORIA DO MEARIM.....		1	-	-	-	1	-	-	-	
ITAPECURU MIRIM.....		2	-	-	-	2	-	-	-	
ITAPECURU MIRIM.....		1	-	-	-	1	-	-	-	
MIRANDA DO NORTE.....		1	-	-	-	1	-	-	-	
OESTE MARANHENSE.....		18	1	-	14	3	-	-	-	
PINDARE.....		11	-	-	11	-	-	-	-	
LAGO DA PEDRA.....		2	-	-	2	-	-	-	-	
PINDARE MIRIM.....		2	-	-	2	-	-	-	-	
SANTA INES.....		2	-	-	2	-	-	-	-	
SANTA LUZIA.....		1	-	-	1	-	-	-	-	
VITORINO FREIRE.....		3	-	-	3	-	-	-	-	
ZE DOCA.....		1	-	-	1	-	-	-	-	
IMPERATRIZ.....		7	1	-	3	3	-	-	-	
AMARANTE DO MARANHÃO.....		1	-	-	-	1	-	-	-	
IMPERATRIZ.....		6	1	-	3	2	-	-	-	
CENTRO MARANHENSE.....		44	1	-	34	9	-	-	-	
MEDIO MEARIM.....		11	1	-	7	3	-	-	-	
BACABAL.....		2	1	-	1	-	-	-	-	
ESPERANTINOPOLIS.....		1	-	-	-	1	-	-	-	
PEDREIRAS.....		3	-	-	2	1	-	-	-	
SANTO ANTONIO DOS LOPES.....		2	-	-	2	-	-	-	-	
SAO LUIS GONZAGA DO MARANHÃO.....		1	-	-	1	-	-	-	-	
SAO MATEUS DO MARANHÃO.....		2	-	-	1	1	-	-	-	
ALTO MEARIM E GRAJAU.....		13	-	-	10	3	-	-	-	
ARAME.....		2	-	-	2	-	-	-	-	
BARRA DO CORDA.....		4	-	-	3	1	-	-	-	
GRAJAU.....		3	-	-	2	1	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO

AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S							
E		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
MUNICÍPIOS		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO * AGRO-PECUARIA	MAIS DE * UMA * ATIVIDADE	SEM * INFORMAÇÃO
JENIPAPO DOS VIEIRAS.....	1	-	-	-	1	-	-	-	-
SITIO NOVO.....	1	-	-	-	-	1	-	-	-
TUNTUM.....	2	-	-	-	2	-	-	-	-
PRESIDENTE DUTRA.....	20	-	-	-	17	3	-	-	-
DOM PEDRO.....	7	-	-	-	6	1	-	-	-
GONCALVES DIAS.....	3	-	-	-	2	1	-	-	-
GRACA ARANHA.....	3	-	-	-	3	-	-	-	-
PRESIDENTE DUTRA.....	4	-	-	-	4	-	-	-	-
SAO DOMINGOS DO MARANHÃO.....	3	-	-	-	2	1	-	-	-
LESTE MARANHENSE.....	33	1	-	-	26	6	-	-	-
BAIXO PARNAIBA MARANHENSE.....	2	1	-	-	-	1	-	-	-
ARAIOSES.....	1	-	-	-	-	1	-	-	-
SANTA QUITERIA DO MARANHÃO.....	1	1	-	-	-	-	-	-	-
CHAPADINHA.....	2	-	-	-	1	1	-	-	-
BREJO.....	2	-	-	-	1	1	-	-	-
CODO.....	15	-	-	-	15	-	-	-	-
CAPINZAL DO NORTE.....	1	-	-	-	1	-	-	-	-
CODO.....	9	-	-	-	9	-	-	-	-
COROATA.....	5	-	-	-	5	-	-	-	-
CAXIAS.....	7	-	-	-	6	1	-	-	-
CAXIAS.....	7	-	-	-	6	1	-	-	-
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....	7	-	-	-	4	3	-	-	-
COLINAS.....	2	-	-	-	-	2	-	-	-
PARAIBANO.....	1	-	-	-	1	-	-	-	-
SAO JOAO DOS PATOS.....	4	-	-	-	3	1	-	-	-
SUL MARANHENSE.....	10	3	-	-	3	4	-	-	-
GERAIS DE BALSAS.....	6	3	-	-	1	2	-	-	-
BALSAS.....	5	3	-	-	1	1	-	-	-
TASSO FRAGOSO.....	1	-	-	-	-	1	-	-	-
CHAPADAS DAS MANGABEIRAS.....	4	-	-	-	2	2	-	-	-
BENEDITO LEITE.....	1	-	-	-	-	1	-	-	-
LORETO.....	1	-	-	-	1	-	-	-	-

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S								
		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O								
E	MUNICIPIOS	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO	
			SAO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS.....	2	-	-	1	1	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS			* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)		
TOTAL.....	124	117	473 250	6	126 500	5	34 773		
NORTE MARANHENSE.....	19	16	168 196	2	11 000	5	34 773		
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	16	13	137 038	2	11 000	5	34 773		
SAO LUIS.....	16	13	137 038	2	11 000	5	34 773		
BAIXADA MARANHENSE.....	1	1	9 900	-	-	-	-		
VITORIA DO MEARIM.....	1	1	9 900	-	-	-	-		
ITAPECURU MIRIM.....	2	2	21 258	-	-	-	-		
ITAPECURU MIRIM.....	1	1	10 962	-	-	-	-		
MIRANDA DO NORTE.....	1	1	10 296	-	-	-	-		
OESTE MARANHENSE.....	18	18	64 766	-	-	-	-		
PINDARE.....	11	11	18 535	-	-	-	-		
LAGO DA PEDRA.....	2	2	1 440	-	-	-	-		
PINDARE MIRIM.....	2	2	3 316	-	-	-	-		
SANTA INES.....	2	2	7 200	-	-	-	-		
SANTA LUZIA.....	1	1	1 346	-	-	-	-		
VITORINO FREIRE.....	3	3	3 233	-	-	-	-		
ZE DOCA.....	1	1	2 000	-	-	-	-		
IMPERATRIZ.....	7	7	46 231	-	-	-	-		
AMARANTE DO MARANHÃO.....	1	1	2 160	-	-	-	-		
IMPERATRIZ.....	6	6	44 071	-	-	-	-		
CENTRO MARANHENSE.....	44	44	110 241	-	-	-	-		
MEDIO MEARIM.....	11	11	35 089	-	-	-	-		
BACABAL.....	2	2	3 615	-	-	-	-		
ESPERANTINOPOLIS.....	1	1	2 448	-	-	-	-		
PEDREIRAS.....	3	3	15 302	-	-	-	-		
SANTO ANTONIO DOS LOPES.....	2	2	2 591	-	-	-	-		
SAO LUIS GONZAGA DO MARANHÃO.....	1	1	435	-	-	-	-		
SAO MATEUS DO MARANHÃO.....	2	2	10 698	-	-	-	-		
ALTO MEARIM E GRAJAU.....	13	13	37 058	-	-	-	-		
ARAME.....	2	2	1 406	-	-	-	-		
BARRA DO CORDA.....	4	4	15 481	-	-	-	-		
GRAJAU.....	3	3	8 620	-	-	-	-		

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS		* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	
JENIPAPO DOS VIEIRAS.....	1	1	800	-	-	-	-	
SITIO NOVO.....	1	1	8 100	-	-	-	-	
TUNTUM.....	2	2	2 651	-	-	-	-	
PRESIDENTE DUTRA.....	20	20	38 094	-	-	-	-	
DOM PEDRO.....	7	7	15 898	-	-	-	-	
GONCALVES DIAS.....	3	3	11 754	-	-	-	-	
GRACA ARANHA.....	3	3	2 272	-	-	-	-	
PRESIDENTE DUTRA.....	4	4	3 436	-	-	-	-	
SAO DOMINGOS DO MARANHÃO.....	3	3	4 734	-	-	-	-	
LESTE MARANHENSE.....	33	32	74 637	1	7 500	-	-	
BAIXO PARNAIBA MARANHENSE.....	2	2	2 880	-	-	-	-	
ARAIOSES.....	1	1	1 920	-	-	-	-	
SANTA QUITERIA DO MARANHÃO.....	1	1	960	-	-	-	-	
CHAPADINHA.....	2	2	10 194	-	-	-	-	
BREJO.....	2	2	10 194	-	-	-	-	
CODO.....	15	15	17 892	-	-	-	-	
CAPINZAL DO NORTE.....	1	1	444	-	-	-	-	
CODO.....	9	9	9 678	-	-	-	-	
COROATA.....	5	5	7 770	-	-	-	-	
CAXIAS.....	7	6	30 603	1	7 500	-	-	
CAXIAS.....	7	6	30 603	1	7 500	-	-	
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....	7	7	13 068	-	-	-	-	
COLINAS.....	2	2	1 813	-	-	-	-	
PARAIBANO.....	1	1	450	-	-	-	-	
SAO JOAO DOS PATOS.....	4	4	10 805	-	-	-	-	
SUL MARANHENSE.....	10	7	55 410	3	108 000	-	-	
GERAIS DE BALSAS.....	6	3	42 175	3	108 000	-	-	
BALSAS.....	5	2	29 695	3	108 000	-	-	
TASSO FRAGOSO.....	1	1	12 480	-	-	-	-	
CHAPADAS DAS MANGABEIRAS.....	4	4	13 235	-	-	-	-	
BENEDITO LEITE.....	1	1	7 030	-	-	-	-	
LORETO.....	1	1	1 490	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	TOTAL DE	ARMAZENS CONVENCIONAIS, * ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS		SILOS	
		ESTABELE-	NUMERO * DE * INFORMANTES*	CAPACIDADE * UTIL * (M3)	NUMERO * DE * INFORMANTES*	CAPACIDADE * UTIL * (T)	NUMERO * DE * INFORMANTES*
E							
MUNICIPIOS							
SAO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS.....	2	2	4 715	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	44	2 733	15	2 158
NORTE MARANHENSE.....	-	-	1	95	5	1 607
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	-	-	-	-	4	407
SAO LUIS.....	-	-	-	-	4	407
BAIXADA MARANHENSE.....	-	-	1	95	-	-
VITORIA DO MEARIM.....	-	-	1	95	-	-
ITAPECURU MIRIM.....	-	-	-	-	1	1 200
MIRANDA DO NORTE.....	-	-	-	-	1	1 200
OESTE MARANHENSE.....	-	-	8	644	1	175
PINDARE.....	-	-	5	68	-	-
PINDARE MIRIM.....	-	-	2	40	-	-
SANTA LUZIA.....	-	-	1	16	-	-
VITORINO FREIRE.....	-	-	2	13	-	-
IMPERATRIZ.....	-	-	3	576	1	175
IMPERATRIZ.....	-	-	3	576	1	175
CENTRO MARANHENSE.....	-	-	17	451	5	18
MEDIO MEARIM.....	-	-	2	110	-	-
SANTO ANTONIO DOS LOPES.....	-	-	1	90	-	-
SAO MATEUS DO MARANHÃO.....	-	-	1	20	-	-
ALTO MEARIM E GRAJAU.....	-	-	6	115	2	8
ARAME.....	-	-	2	37	-	-
GRAJAU.....	-	-	2	12	1	2
JENIPAPO DOS VIEIRAS.....	-	-	1	6	-	-
TUNTUM.....	-	-	1	60	1	6
PRESIDENTE DUTRA.....	-	-	9	227	3	10
DOM PEDRO.....	-	-	3	117	1	1
GRACA ARANHA.....	-	-	2	4	-	-
PRESIDENTE DUTRA.....	-	-	2	39	1	0
SAO DOMINGOS DO MARANHÃO.....	-	-	2	67	1	8
LESTE MARANHENSE.....	-	-	13	148	4	358
BAIXO PARNAIBA MARANHENSE.....	-	-	2	20	1	3
ARAIOSES.....	-	-	1	15	1	3

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
SANTA QUITERIA DO MARANHÃO.....	-	-	1	5	-	-
CHAPADINHA.....	-	-	1	12	1	310
BREJO.....	-	-	1	12	1	310
CODO.....	-	-	6	53	-	-
CODO.....	-	-	5	50	-	-
COROATA.....	-	-	1	3	-	-
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....	-	-	4	64	2	45
COLINAS.....	-	-	1	15	-	-
PARAIBANO.....	-	-	1	17	1	39
SÃO JOÃO DOS PATOS.....	-	-	2	32	1	6
SUL MARANHENSE.....	-	-	5	1 395	-	-
GERAIS DE BALSAS.....	-	-	3	1 145	-	-
BALSAS.....	-	-	2	982	-	-
TASSO FRAGOSO.....	-	-	1	163	-	-
CHAPADAS DAS MANGABEIRAS.....	-	-	2	250	-	-
LORETO.....	-	-	1	50	-	-
SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS.....	-	-	1	200	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICÍPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	1	331	1	10	3	18
NORTE MARANHENSE.....	-	-	1	10	3	18
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	-	-	1	10	3	18
SAO LUIS.....	-	-	1	10	3	18
OESTE MARANHENSE.....	1	331	-	-	-	-
IMPERATRIZ.....	1	331	-	-	-	-
IMPERATRIZ.....	1	331	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	45	7	1 608	17	946
NORTE MARANHENSE.....	2	45	3	987	3	576
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	2	45	2	27	3	576
SAO LUIS.....	2	45	2	27	3	576
ITAPECURU MIRIM.....	-	-	1	960	-	-
MIRANDA DO NORTE.....	-	-	1	960	-	-
OESTE MARANHENSE.....	-	-	-	-	1	168
IMPERATRIZ.....	-	-	-	-	1	168
IMPERATRIZ.....	-	-	-	-	1	168
CENTRO MARANHENSE.....	-	-	-	-	8	156
ALTO MEARIM E GRAJAU.....	-	-	-	-	2	96
TUNTUM.....	-	-	-	-	2	96
PRESIDENTE DUTRA.....	-	-	-	-	6	60
DOM PEDRO.....	-	-	-	-	1	10
GRACA ARANHA.....	-	-	-	-	2	2
PRESIDENTE DUTRA.....	-	-	-	-	1	5
SAO DOMINGOS DO MARANHÃO.....	-	-	-	-	2	43
LESTE MARANHENSE.....	-	-	3	372	5	45
BAIXO PARNAIBA MARANHENSE.....	-	-	1	3	1	1
SANTA QUIERIA DO MARANHÃO.....	-	-	1	3	1	1
CHAPADINHA.....	-	-	2	369	1	3
BREJO.....	-	-	2	369	1	3
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....	-	-	-	-	3	41
COLINAS.....	-	-	-	-	2	39
SAO JOAO DOS PATOS.....	-	-	-	-	1	2
SUL MARANHENSE.....	-	-	1	250	-	-
CHAPADAS DAS MANGABEIRAS.....	-	-	1	250	-	-
SAO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS.....	-	-	1	250	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	106	5	65 108	1	14
NORTE MARANHENSE.....	-	-	1	462	-	-
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	-	-	1	462	-	-
SAO LUIS.....	-	-	1	462	-	-
OESTE MARANHENSE.....	1	106	1	2 636	1	14
IMPERATRIZ.....	1	106	1	2 636	1	14
IMPERATRIZ.....	1	106	1	2 636	1	14
SUL MARANHENSE.....	-	-	3	62 009	-	-
GERAIS DE BALSAS.....	-	-	3	62 009	-	-
BALSAS.....	-	-	3	62 009	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	18	-	-
NORTE MARANHENSE.....	2	18	-	-
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	2	18	-	-
SAO LUIS.....	2	18	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

```

*****
UNIDADES ARMazenADORAS          *          CAPACIDADE UTIL
*****
ARMazEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....          440 459 M3
ARMazEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....          1 620 T
SILO (PARA GRÃOS).....          48484848484848484848484848484848- T
*****
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:          72
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:          72
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:          48484848-

```

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO
Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS
Luiz Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO
Luiz Sérgio Pires Guimarães

PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR
Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA
Mario Ferreira
Luiz Paulo Pires Marques
Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO
José de Souza Pinto Guedes

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.